

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Janeiro de 2019
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Jan/18	Jan/19
	jan/18	dez/18	jan/19	2019	2019	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	0,74	0,44	0,90	0,90	4,21	▲ 0,18	▲ 0,22
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,12	0,50	0,97	0,97	4,37	▲ 0,18	▲ 0,15
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,06	0,33	0,79	0,79	3,93	▲ 0,01	▲ 0,07
Despesas pessoais	0,22	0,29	0,61	0,61	3,38	▲ 0,02	▲ 0,07
Habitação	(0,85)	(0,15)	0,24	0,24	5,87	▼ (0,13)	▲ 0,04
Saúde e cuidados pessoais	0,42	0,32	0,26	0,26	3,79	▲ 0,05	▲ 0,03
Artigos de residência	0,14	0,57	0,32	0,32	3,93	▲ 0,01	▲ 0,01
Educação	0,22	0,21	0,12	0,12	5,22	▲ 0,01	▲ 0,01
Transportes	1,10	(0,54)	0,02	0,02	3,07	▲ 0,20	▲ 0,00
Comunicação	0,11	0,01	0,04	0,04	(0,15)	▲ 0,00	▲ 0,00
Vestuário	(0,98)	1,14	(1,15)	(1,15)	0,43	▼ (0,06)	▼ (0,07)
Índice geral	0,29	0,15	0,32	0,32	3,78	▲ 0,29	▲ 0,32

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro foi de 0,32%, acima dos 0,15% de dezembro. O índice geral veio abaixo da expectativa do mercado, que esperava inflação de 0,38% para o mês, segundo o relatório Focus do BACEN. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 3,78%.

» Destaque

Segundo o relatório do IBGE, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas Vestuário (-1,15%) apresentou deflação de dezembro para janeiro. A maior variação positiva ficou com Alimentação e bebidas (0,90%), sendo responsável pelo maior impacto no índice do mês, 0,22 ponto percentual (p.p.). A segunda maior alta ficou com Despesas pessoais (0,61%). Juntos, os dois grupos responderam por cerca de 90% do índice do mês.

» Alimentação e Bebidas

O grupo Alimentação e bebidas acelerou de dezembro para janeiro, ao passar de 0,44% para 0,90%, contribuindo para elevar o IPCA no mês. O grupamento da alimentação no domicílio subiu 0,97% em janeiro, especialmente em função das altas nos preços do feijão-carioca (19,76%), da cebola (10,21%), das frutas (5,45%) e das carnes (0,78%). O leite longa vida, após cinco meses consecutivos de quedas, subiu 2,10%. No lado das quedas, verificou-se redução expressiva nos preços do tomate (-19,46%), o que ajudou a conter a alta dos itens alimentícios. A alimentação fora também acelerou e subiu 0,79%, frente à alta de 0,33% em dezembro. O destaque ficou com as altas do lanche, que passou de 0,72% para 0,91%, e da refeição, que atingiu 0,90%, quando havia registrado 0,08% no mês anterior.